

## INFLUENCIAS DA ETNOBOTÂNICA NA FAMÍLIA DOS ESTUDANTES DA ESCOLA ESTADUAL PEDRO AFONSO PEREIRA GOLDONI NO DISTRITO DE SANGA PUITÃ

Carlos Otávio Zamberlan<sup>1</sup>  
Flávio Araújo Marques<sup>2</sup>  
Vinicius Vasconcelos Braga<sup>3</sup>  
Yhulds Giovani Pereira Bueno<sup>4</sup>

### RESUMO

A interação dos seres com o meio em que vivem define de maneira simplória e abrangente a etnobotânica, no entanto, este é um objeto de investigação complexo que demanda estudos nas mais variadas vertentes, frente a sua multi e interdisciplinaridade. O estudo em questão trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, que buscou investigar as influências da cultura paraguaia e da etnobotânica nas famílias dos estudantes do ensino médio da Escola Estadual Pedro Afonso Pereira Goldoni, no Distrito de Sanga Puitã. Observou-se as influências histórico-culturais no que tange a criação e desenvolvimento do Distrito, avaliou-se, as dimensões dos terrenos, como fator de importância substancial para os resultados obtidos, verificou-se ainda uma dificuldade de identificação das origens dos entrevistados (demandando estudos complementares acerca da questão). Constatou-se ainda que a etnobotânica é um ramo de estudos que carece de investigação ampla e continuada e que a mesma pode proporcionar vertentes para o desenvolvimento regional.

**Palavras-chave:** Etnobotânica, Investigação, Quintais, Histórico-cultural.

### ABSTRACT

The interaction of beings with the environment in which they live defines in a simple and comprehensive way the ethnobotany, however, this is a complex research object that demands studies in the most varied aspects, in front of its multi and interdisciplinarity. The study in question is a qualitative-quantitative research that sought to investigate the influences of Paraguayan culture

<sup>1</sup> Graduação em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (1999) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (2006). Doutor em Economia do Desenvolvimento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. e docente do programa de pós-graduação em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos (PPGDRS) – UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, e-mail: carlos.otavio@uems.br.

<sup>2</sup> Administrador e Mestrando do PPGDRS – UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Rua Itiberé Vieira, S/N; Bairro Júlia de Oliveira Cardinal, Ponta Porã-MS, CEP 79907-414, E-mail: adm.marques2012@hotmail.com

<sup>3</sup> Advogado, Cientista da Computação e Mestrando do PPGDRS – UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do, e-mail: vvbadvocacia@gmail.com

<sup>4</sup> Professor pós-graduado em Ensino de História e Geografia, mestrando do PPGDRS - UEMS, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, e-mail: yhuldsbueno@gmail.com

and ethnobotany in the families of the high school students of the Pedro Afonso Pereira Goldoni State School in the District of Sanga Puitã. Historical and cultural influences regarding the creation and development of the District were evaluated, as well as the dimensions of the land, as a factor of substantial importance for the results obtained. There was also a difficulty in identifying the origins of the interviewees (demanding further studies on the matter). It was also observed that ethnobotany is a field of studies that needs extensive and continuous research and that it can provide strands for regional development.

**Keywords:** Ethnobotany, Research, Backyards, Historical-cultural.

## INTRODUÇÃO

Ao longo da história, os seres humanos desenvolveram diferentes maneiras de explorar os ambientes, preconizando principalmente a sobrevivência da espécie. Inicialmente as explorações ecológicas se voltavam principalmente à subsistência, seja na alimentação ou tratamento de problemas de saúde.

Amorozo afirma que: "a sociedade humana acumula um acervo de informações sobre o ambiente que a cerca, que vai possibilitar-lhe interagir com este, para permitir prover suas necessidades." (1996, p. 47-68), corroborando com a ideia de que utilização dos ambientes é elemento fundamental para a manutenção das espécies.

Fato é que ao longo da história, percebe-se que as plantas – principais elementos explorados nos ambientes - ganham a cada dia mais importância no contexto global, presentes na alimentação, no tratamento de doenças, na ornamentação e embelezamento dos ambientes.

Ao contrário de um paradigma de que as plantas medicinais pudessem ser substituídas pelas tecnologias e emprego de elementos químicos, percebemos estudos mais contundentes acerca da utilização das mesmas na medicina. Corroborando com a afirmação, Gurib-Fakim (2006), relatam que, aproximadamente 25% de todas as prescrições médicas são formulações baseadas em substâncias derivadas de plantas ou análogos sintéticos derivados destas.

O consumo de vegetais é incentivado a cada dia com maior intensidade pela mídia e sua utilização é tida como sinônimo de alimentação saudável. Pesquisas sobre esta premissa tem se tornado cada dia mais evidentes, conforme destaca Rojas (2001), há um extenso rol de evidências

científicas registrando que o baixo consumo de frutas e hortaliças está associado com a maior probabilidade da ocorrência, em humanos, de doenças cardiovasculares e diversos tipos de câncer.

Além das importâncias listadas acima, não se pode ignorar sua interferência na construção da identidade cultural das regiões, sendo que, interação com os ambientes aliadas ao uso de plantas, sejam elas medicinais, alimentícias e/ou ornamentais propicia uma troca cultural evidente entre as pessoas e o compartilhamento de conhecimentos empíricos sobre utilização das plantas norteia grande parte destas interações.

A valorização do uso do conhecimento da medicina tradicional foi reconhecida pela World Health Organization (2002), devido a vários fatores, dentre eles: a distribuição desigual de agentes de saúde pública e a facilidade de acesso às plantas medicinais, o que intensifica a necessidade de uso das técnicas e conhecimentos empíricos.

Os conhecimentos passam de geração em geração e entre indivíduos residentes em locais próximos. Práticas como cultivo de plantas nos quintais, hábitos de consumos e conhecimento popular dos benefícios de utilização das plantas compõe um resultado significativo das influências e trocas culturais retratadas anteriormente. O conhecimento tradicional dos povos sob vários enfoques possibilita entender suas culturas, bem como a utilização prática das plantas a denominada etnobotânica, ramo da ciência que investiga a relação entre pessoas e plantas em sistemas dinâmicos (Alcorn, 1995; Hanazaki, 2004).

A etnobotânica é uma ciência que colabora com a valorização dos conhecimentos tradicionais das comunidades, principalmente em relação ao tratamento alternativo na saúde (uso de plantas medicinais). Também, subsidia estudos étnicos, antropológicos, botânicos e ecológicos sobre os povos envolvidos na pesquisa.

Desta forma, o presente trabalho, visa investigar através de estudo etnobotânico as influências da cultura paraguaia na constituição dos quintais dos alunos da escola Pedro Afonso, localizada no Distrito de Sanga Puitã, correlacionando ao consumo de plantas medicinais nas famílias destes alunos. Será possível ainda um mapeamento da composição da geração anterior (pais dos alunos) e identificar a correlação das influências de ancestralidade na composição dos quintais. O perfil socioeconômico será analisado em contraste à composição dos quintais. Além de todas estas informações pretende-se avaliar o fluxo de alunos que atravessam a fronteira para estudar no distrito.

O distrito de Sanga Puitã, localizado no município de Ponta Porã/MS, faz ‘divisa seca’ com a cidade Paraguaia Zanja Pytá, as divisas, no entanto, constituem-se apenas nos registros oficiais, sendo uma área de livre transito de pessoas, ou seja, os brasileiros transitam no Paraguai e paraguaios transitam livremente no Brasil.

O estudo será realizado em duas etapas, a primeira, com o intuito de levantamento social, étnico e de naturalidade com a finalidade de quantificar alunos que atravessam a fronteira para estudar, buscando através de tal quantificação, mensurar a mescla destas culturas na classe estudantil da escola em evidência. Outro ponto que será abordado na pesquisa, será um levantamento acerca de ancestralidade e/ou descendência (de uma geração anterior) visando avaliar a miscigenação na geração em estudo (classe estudantil).

A segunda etapa consistirá em um estudo etnobotânico nesta geração mais jovem, através de questionário pré-elaborado, o estudo consistirá numa investigação da composição dos quintais destes estudantes e concomitantemente o uso de plantas medicinais em seu cotidiano, como prática terapêutica e alternativa aos modos convencionais da medicina oficial.

## UTILIZAÇÃO DE PLANTAS UM CONTEXTO HISTÓRICO

A utilização de plantas como medicamento, condimento, alimento ou ornamental faz parte da cultura popular, sendo utilizada desde a antiguidade, alguns autores relatam ainda sua utilização desde 3000 a.C., conforme segue:

Já no ano de 3000 a.C a China dedicava-se ao cultivo de plantas medicinais e atualmente, mantém laboratórios de pesquisa e cientistas trabalhando exclusivamente para desenvolver produtos farmacêuticos com ervas medicinais de uso popular (MARTINS et al 2003, p. 17).

A utilização das plantas é uma pratica muito antiga e portanto, é valido afirmar que estudos acerca deste uso são também ações que acompanham sua utilização. Ainda neste contexto, pode-se afirmar que a etnobotânica apresenta sua importância.

Para Alcorn (1995) e Hanazaki (2004) a etnobotânica é um ramo da ciência que investiga a relação entre pessoas e plantas em sistemas dinâmicos.

Amorozo (1996), por sua vez, complementa a definição e a classifica como o estudo que contempla a relação entre o homem e a natureza, de modo a evidenciar conhecimentos empíricos

desenvolvidos pelas sociedades a respeito do mundo vegetal; como, a maneira com que um grupo social classifica as plantas e as utiliza, por exemplo.

Sabe-se também que desde, 2300 a.C, os egípcios, assírios e hebreus cultivavam diversas ervas e traziam de suas expedições tantas outras. Com estas plantas, eram criados purgantes, vermífugos, diuréticos, cosméticos e especiarias para a cozinha, além de líquido e gomas utilizadas no embalsamento de múmias (MARTINS et al 2003, p. 17).

Tratando-se ainda da importância, tanto da utilização, quanto dos conhecimentos acerca desta utilização, podemos evidenciar uma situação corriqueira e com maior contemporaneidade, tratando-se da importância dos quintais neste contexto. Para Amorozo (1996) os quintais são espaços no ambiente urbano utilizados para interação do homem com a natureza e portanto, a etnobotânica se faz presente neste cenário e fortalece essa interação atuando de forma interdisciplinar, abordando áreas como a botânica, a ecologia, a antropologia, a linguística, a sociologia, a história, a medicina, a farmacologia, a fitoterapia, a economia, o comércio, etc.

A etnobotânica, subsidia ainda conhecimentos amplamente utilizados e/ou inclusos na medicina tradicional ou industrializada, conforme relatam Arnous, Santos e Beininger (2005).

Antes da industrialização dos medicamentos, as plantas medicinais se constituíam no principal meio terapêutico utilizado pela população para tratamentos. Foi a partir do conhecimento e uso popular das plantas medicinais que alguns medicamentos passaram a ser recorrentes na medicina tradicional (Arnous, Santos, Beininger, 2005, p. 2).

A afirmativa dos autores citados acima, é reforçada pela defendida por Santos (2000), onde, a tradição é parte imprescindível na formação das identidades sociais, indicando que os modos de utilização das plantas medicinais são desenvolvidos conforme as singularidades com que ocorreram as trocas culturais em dadas regiões.

Fato é, que a medicina ‘não convencional’ - conforme classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) às diversas práticas de tratamentos naturais - se faz presente nos dias atuais e, contrastada ao crescimento urbano inevitável, surge um novo tema de estudo “a agricultura urbana”, desse modo, Machado (2002), define agricultura urbana como o cultivo em espaços dentro e ao redor das cidades ou áreas urbanas. O autor define ainda a área intra-urbana como: todos os espaços dentro das cidades que podem ter algum tipo de atividade agrícola, no contexto de agricultura urbana.

O relatório do Pnud (1994) avaliou em 800 milhões o número de pessoas que praticam agricultura urbana no mundo. Fato este que pode ser justificado pelas estimativas de aumento da população urbana em cenário mundial, segundo o Fundo de Populações das Nações Unidas (UNFPA, 2007), em 2008 a população humana passou a viver majoritariamente em áreas urbanas e esses números perduram até os dias atuais, conforme dados do mesmo órgão, em 2015, a população urbana representava mais da metade da população mundial (UNFPA, 2015)

A agricultura urbana, apesar de ser um tema recente e atual nos debates sobre a sustentabilidade e desenvolvimento nas áreas urbanas, sempre existiu e acompanhou o desenvolvimento das cidades (Boukharaeva et al. 2005).

Baseando-se e todas as afirmativas e pautado na importância que a etnobotânica representa na formação de uma identidade cultural é que surge o problema do presente estudo: Como se dá a formação étnica-cultural dos alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio da Escola Estadual Pedro Afonso Pereira Goldoni e de que forma essa formação influencia na etnobotânica de suas famílias, principalmente no que tange a agricultura urbana no distrito de Sanga Puitã.

## **PROCEDIMENTO METODOLÓGICO**

Para o desenvolvimento do presente artigo, primeiramente o autor realizou uma pesquisa bibliográfica acerca da utilização de plantas, seu cultivo, e evolução de sua utilização, confrontando com dados da UNFPA de 2007 e 2015 e trazendo a concepção da agricultura urbana neste contexto para corroborar com a ideia.

Em seguida, foram coletados dados primários com os alunos do segundo e terceiro ano do ensino médio da escola Estadual Pedro Afonso Pereira Goldoni no distrito de Sanga Puita, a coleta se deu através da utilização de questionário semiestruturado (conforme anexo I), contemplando questões abertas e fechadas.

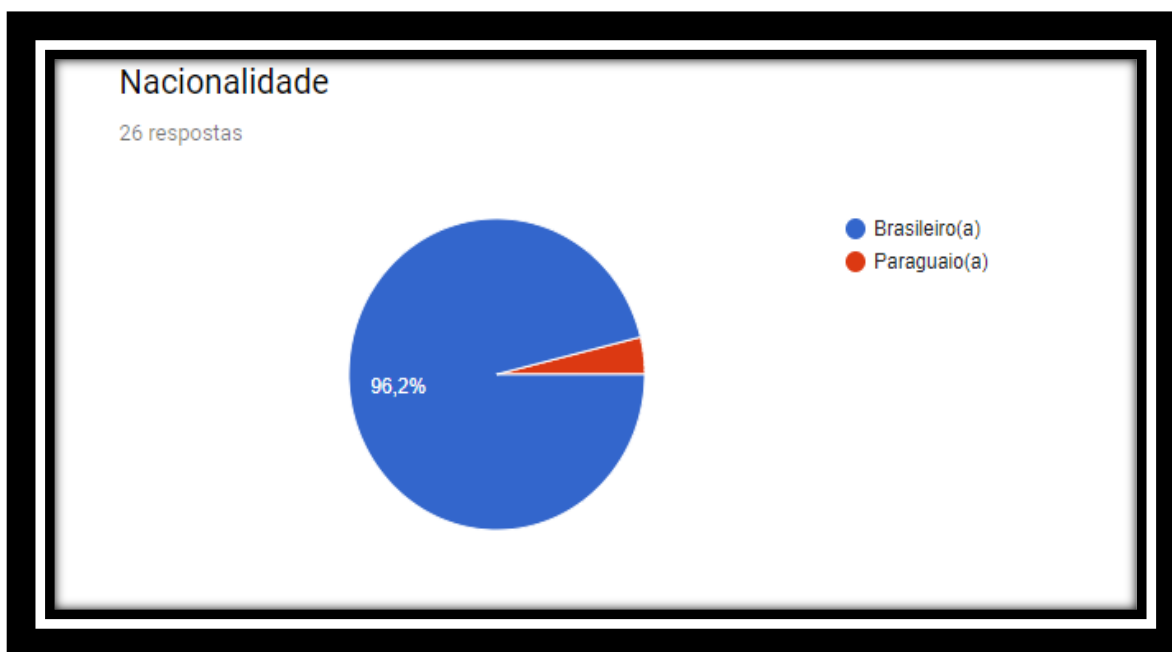
Através da utilização do questionário supracitado, pretendeu-se a investigação qualitativa e quantitativa de aspectos relativos à composição familiar, formação étnico cultural, origens (nacionalidade), características dos quintais e conhecimentos acerca de utilização das plantas medicinais (etnobotânica).

Ao todo foram aplicados 26 questionários válidos, aplicados na mesma data – em 21 de novembro de 2017, no período noturno (horário em que os alunos têm aula) –, para sua aplicação contou-se com a colaboração da professora Otília Araújo Kerkhoff, ministrante da disciplina de História para as turmas em análise. A professora supracitada disponibilizou uma de suas aulas na data também mencionada acima o que colaborou substantivamente para os desenvolvimentos dos trabalhos. É importante ressaltar também a disponibilidade e acessibilidade concedida pelo diretor da escola em análise Sr. Marcelo Fontanive.

De posse dos questionários respondidos os dados foram tabulados utilizando software simples (excel), possibilitando sua análise quantitativa através da obtenção de gráficos para cada variável avaliada. Para as questões abertas, foi realizada análise descritiva de caráter qualitativa e muito pôde-se analisar através das explicações, conforme segue na próxima seção.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Através dos dados coletados com as aplicações dos questionários em forma de entrevistas, pode-se observar que do total de entrevistados, a grande maioria é de nacionalidade brasileira, conforme evidenciado na figura 1.

**Figura 1.** Nacionalidade dos alunos entrevistados

**Fonte:** Elaborado pelo autor através de levantamento de dados primário.

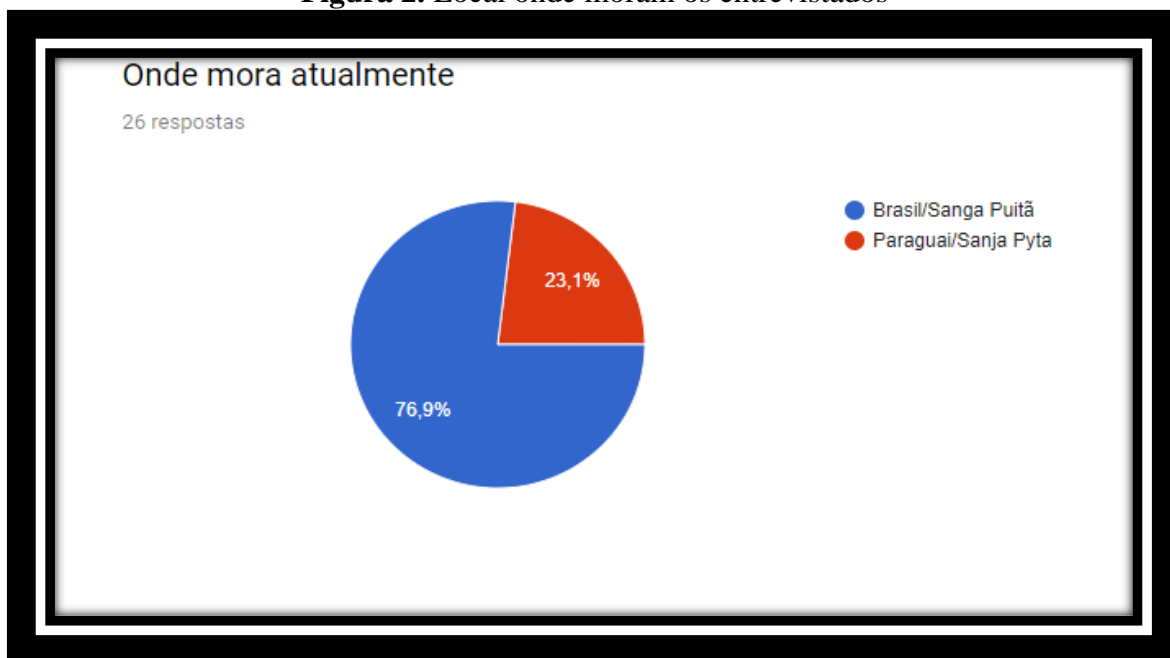
Já em relação a nacionalidade dos pais destes alunos, observa-se uma amostra de paraguaios com maior expressividade, chegando pouco mais de 19%, conforme a tabulação de dados, no entanto, a maioria dos pais dos entrevistados são de nacionalidade brasileira.

Outro fator de suma importância, definido como um dos objetivos específicos do presente estudo fora o de verificar e quantificar alunos com residência no município vizinho *Zanja Pyta* no Paraguai que atravessam a fronteira para estudar na Escola Estadual Pedro Afonso Pereira Goldoni (segundo e terceiro ano do ensino médio), constatou-se por meio da coleta de dados que o montante de alunos que perfazem tal caminho, representa cerca de 23% do total dos alunos entrevistados, conforme representado na *figura 2*.

Na perspectiva do autor esse número, relativamente alto, pode estar atrelado ao custo de vida – aluguel, energia, água, dentre outros custos - que se demonstra mais acessível no lado paraguaio da fronteira, dado que o percentual de paraguaios (as) dentre os entrevistados não se dá na mesma proporção (representa apenas cerca de 3% do montante de entrevistados, conforme *figura 1*).



**Figura 2.** Local onde moram os entrevistados

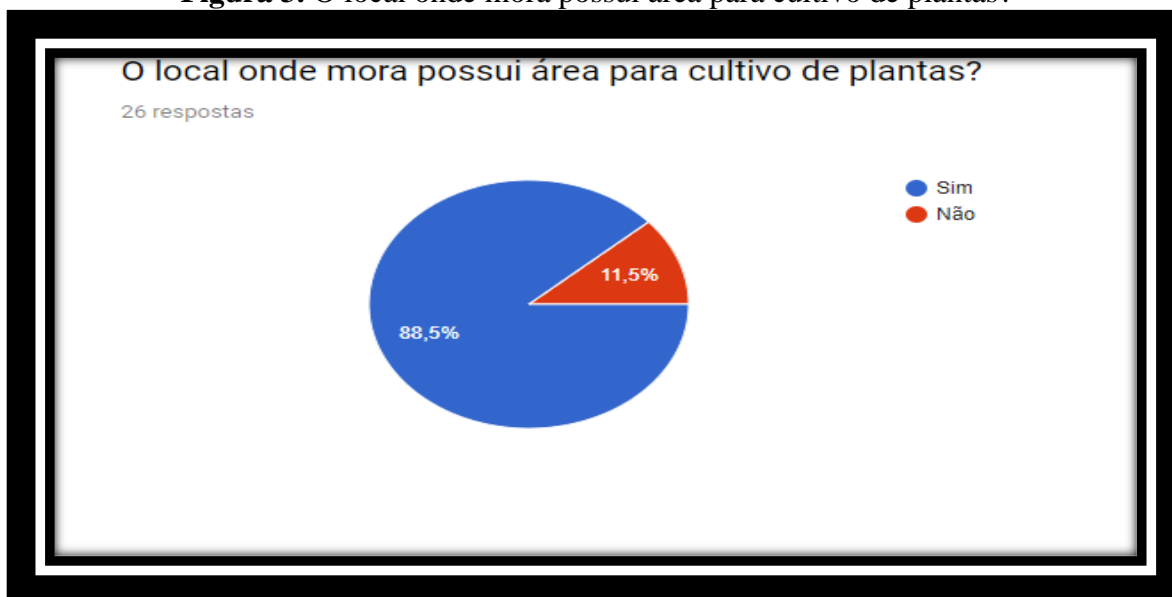


**Fonte:** Elaborado pelo autor através de levantamento de dados primário.

Com a aplicação dos questionários pode-se evidenciar que a maioria dos quintais dos alunos entrevistados dispõe de área para cultivo de plantas, perfazendo um total de aproximadamente 90%, do total de entrevistados, conforme demonstrado na *Figura 3* para analisar tal variável foi necessário um conhecimento histórico da região, onde se constatou que: o distrito é historicamente mais antigo que a cidade de Ponta Porã, no entanto, seu desenvolvimento não se deu da mesma forma, tem um aspecto de vilarejo, com poucas ruas asfaltadas, grande número de casas cercadas com balaústras, os terrenos, em sua grande maioria, são nas medidas de 12X90m (relativamente grandes para os padrões da região).

Dado o resgate histórico descrito acima, pode-se perceber as influências histórico-culturais para à concepção de tal variável, influenciada diretamente (na visão do autor) pelas dimensões dos quintais e características culturais, evidenciadas na questão seguinte, onde se investiga o cultivo de plantas nestes espaços.

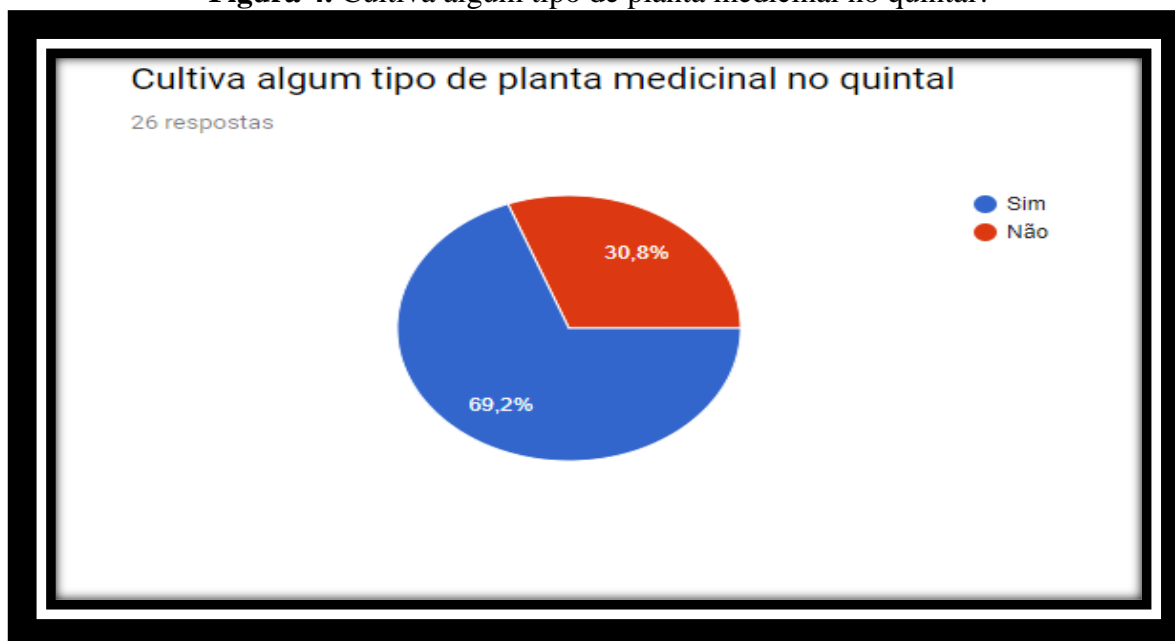
**Figura 3.** O local onde mora possui área para cultivo de plantas?



**Fonte:** Elaborado pelo autor através de levantamento de dados primário.

A *Figura 4* retrata com maior propriedade a afirmativa de influências dimensionais e culturais na composição dos quintais dos alunos entrevistados. Observa-se que cerca de 70% dos entrevistados afirmam cultivar algum tipo de planta medicinal em seu quintal.

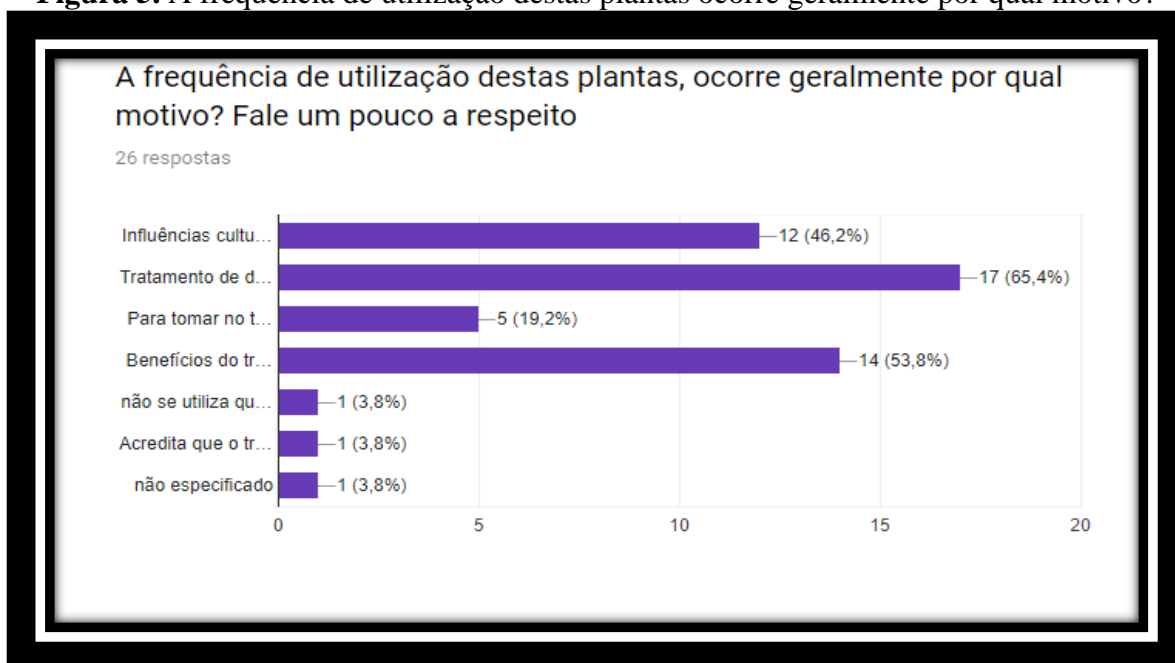
**Figura 4.** Cultiva algum tipo de planta medicinal no quintal?



**Fonte:** Elaborado pelo autor através de levantamento de dados primário.

Pode-se afirmar ainda, que o cultivo destas plantas se dá por diversos fatores, no entanto, o destaque principal deve ser dado ao motivo elencado em cerca de 65% dos entrevistados, retratando a importância do tratamento de doenças com plantas medicinais para economia no orçamento familiar, em seguida está relacionado ao fator de que os entrevistados julgam importantes os tratamentos com plantas medicinais – denominados pelos entrevistados, como *Tratamentos Naturais* - tal fator abarca cerca de 53% dos entrevistados e não menos importante, ou até mesmo pode-se dizer um dos fatores de maior importância para a pesquisa estão as influências culturais – neste caso tratadas especificamente como os costumes passados de geração em geração acerca do cultivo de plantas medicinais – que representam cerca de 46% dos entrevistados (retratados na *Figura 5*).

**Figura 5.** A frequência de utilização destas plantas ocorre geralmente por qual motivo?



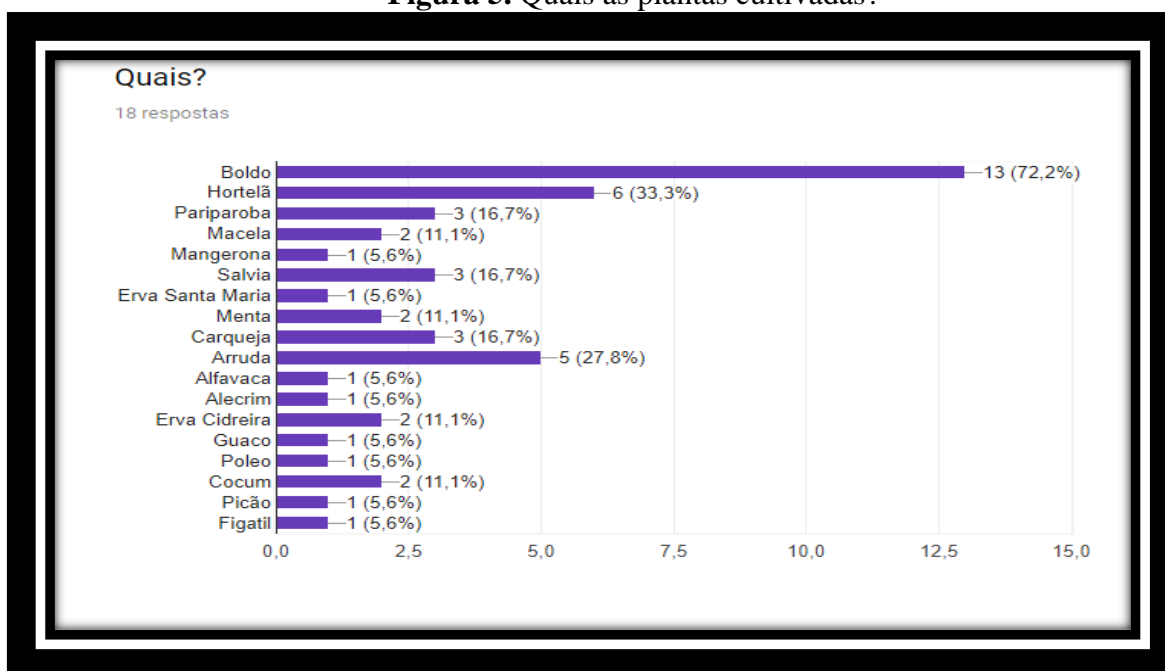
**Fonte:** Elaborado pelo autor através de levantamento de dados primário.

Observa-se ainda que, dentre as plantas cultivadas nos quintais a que ganha uma importância maior – dentre os entrevistados - e conseqüentemente, a que apresenta maior cultivo nos quintais foi o boldo com, sendo relatado em cerca de 72% dos entrevistados, seguido pela hortelã (cerca de 33%) e consecutivamente a arruda (cerca de 27% dos entrevistados), conforme pode ser evidenciado na *Figura 6*. Observou-se ainda, que em todos os casos que o boldo cultivado,

sua utilização é voltada para tratamentos no sistema digestivo (conforme análise das respostas descritivas aplicadas).

Outro fator a ser observado e levado em consideração é o fato de que aproximadamente 20% dos entrevistados consomem plantas medicinais no *tereré* (bebida típica da região e difundida por todo o Estado de Mato Grosso do Sul, inclusive inserido em outros Estados), ainda em relação a tal bebida e agora, falando de maneira mais abrangente, e analisando não apenas os entrevistados mas a população do distrito de Sanga Puitã – o fato se estende a Ponta Porã e Pedro Juan Caballeiro - como um todo (avaliação subjetiva e empírica do autor) observa-se um volume considerado de plantas *in natura*, na maioria das vezes maceradas, vendidas em tendas às margens das ruas e/ou rodovias para serem consumidas na bebida em evidência, podendo se tornar objeto de estudo de novas pesquisas relacionadas ao tema.

**Figura 5.** Quais as plantas cultivadas?



**Fonte:** Elaborado pelo autor através de levantamento de dados primário.

## CONCLUSÃO

Com a análise dos resultados dos questionários, identificou-se que a miscigenação de paraguaios e brasileiros até a primeira geração não demonstrou grau de significância, no entanto, ao entrevistar os indivíduos percebe-se uma certa dificuldade em definir suas origens – verifica-se uma amostra com dificuldades de definir-se como brasileiros ou paraguaios. Para se chegar a uma conclusão mais expressiva acerca de tal investigação se faz necessária uma investigação mais aprofundada nas árvores genealógicas dos estudantes.

Outro ponto identificado com o resultado das entrevistas e que nos remete à reflexão é a de que apesar de a maioria dos entrevistados se declarar brasileiros (as), uma parcela representativa afirma residir na cidade do país vizinho, sob a ótica do autor o fato se explica pelos custos de vida se apresentarem menores em tal cidade.

Com o presente estudo, pôde-se concluir ainda, que a etnobotânica contempla um campo vasto para a realização de pesquisas, constata-se ainda a sua multidisciplinaridade – defendida por autores e pesquisadores que a estudam – abarcando fatores históricos, culturais, econômicos, sociais, políticos, dentre outros.

Conclui-se ainda que as características dos distritos em que residem os alunos, possibilita a interação com as plantas e favorece o cultivo e utilização das plantas. De acordo com a visão do autor as dimensões e características dos terrenos corroboram para tal resultado.

Ainda se tratando das características locais, observa-se as influências culturais na utilização das plantas, onde se preconiza a economia com compras de medicamentos, aliada aos ensinamentos passados de geração em geração e consumo de plantas pela importância que o tratamento natural ganha neste público.

A indução do consumo se sustenta ainda pelo consumo do tereré que, induz a utilização das plantas, seja pela sensação de bem-estar (no consumo das plantas) ou mesmo pela necessidade de tratamento e/ou prevenção de enfermidade por parte dos consumidores da bebida.

O presente estudo se apresenta como ferramenta de suma importância à realização de novos estudos na região.

## REFERÊNCIAS

- Alcorn, J. The scope and aims of ethnobotany in a developing world. In: ed. Schultes, R. E. & vom Reis, S. *Ethnobotany: evolution of a discipline*. Portland: Discorides Press., p. 23-39, 1995.
- Amorozo, M.C. de M. A abordagem etnobotânica na pesquisa de plantas medicinais. In: Stasi, Luiz Cláudio Di et. al., *Plantas Mediciniais: Arte e Ciência. Um Guia de Estudo Interdisciplinar*. São Paulo: Editora da Universidade Paulista, 1996.
- Arnous, A.H, Santos A.S, Beinneir, R.P.C. Plantas medicinais e uso caseiro – conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. *Revista Espaço para a Saúde, Londrina, v.6, n.2, p.1-6, 2005.*
- Boukharaeva, L. M., Chianca, G. K., Marloie, M., Machado, A. T. & Machado, C. T. T. Agricultura urbana como um componente do desenvolvimento humano sustentável: Brasil, França e Rússia. *Cadernos de Ciência e Tecnologia, 22(2): 413-425, 2005.*
- Gurib-Fakim, A. Medicinal plants: traditions of yesterday. *Molecular Aspect of Medicine, n. 27, p. 1-93, 2006.*
- Hanazaki, N. Etnobotânica. In: *Ecologia Humana de Pescadores da Mata Atlântica e da Amazônia*, ed. A. Begossi, 37-57. São Paulo: FAPESP/HUCITEC, p. 37-57. 2004.
- Machado, Altair Toledo. *Agricultura urbana / Altair Toledo Machado, Cynthia Torres de Toledo Machado. – Planaltina, DF: Embrapa Cerrados, 2002. 25 p*
- Martins, Ernane Ronie et al. *Plantas Mediciniais. 5. ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2003. 219 p.*
- Rojas, R.M. Fruits and vegetables consumption among Costa Rican adolescents. *Archivos Latinoamericanos de Nutrición, v.51, n.1, p.81- 85, Mar. 2001.*
- Santos, F. S. D. dos. *Tradições Populares de uso de plantas medicinais na Amazônia. História, Ciências, Saúde – Manguinhos. Vol VI (suplemento), set. 2000.*
- PROGRAMME DES NATIONS UNIES POUR LE DÉVELOPPEMENT (Pnud). *Rapport mondial sur le développement humain. Paris: Economica, 1994. 239 p.*
- UNFPA, 2007. *Situação da População Mundial 2007: Desencadeando o Potencial do Crescimento Urbano. Fundo de População das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/swop2007.pdf>, acesso em 29/09/2017.*
- UNFPA, 2015. *Situação da População Mundial 2015: Abrigo da Tempestade, Uma Agenda Transformadora para Mulheres e Meninas em um Mundo Propenso a Crises. Fundo de População das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/Arquivos/swop2015.pdf>, acesso em 29/09/2017.*
- World Health Organization. *Monographs on Selected Medicinal Plants. V.2. Genebra, 2002. Manuscrito.*

**ANEXO****QUESTIONÁRIO DE PESQUISA**

1. **NOME:** \_\_\_\_\_ **IDADE:** \_\_\_\_\_ anos

2. **SEXO:** masculino( ) feminino( )

3. **NACIONALIDADE:**  Brasileiro(a)  Paraguaio(a)  Outra: \_\_\_\_\_

4. **NACIONALIDADE DO PAI**  Brasileiro(a)  Paraguaio(a)  Outra: \_\_\_\_\_

5. **ONDE MORA ATUALMENTE?**

a. Brasil/Sanga Puitã  c. Outro local \_\_\_\_\_

b. Paraguai/Zanja Pyta

6. **ATUALMENTE RESIDE:**

a. Com os pais

b. Sozinho

c. Com companheiro(a)

d. Com parentes

7. **O LOCAL ONDE MORA POSSUI ÁREA PARA CULTIVO DE PLANTAS?**

Sim

Não

8. **CULTIVA ALGUM TIPO DE PLANTA MEDICINAL NO QUINTAL?**

SIM/QUAIS? \_\_\_\_\_

NÃO

9. **Se a resposta da questão anterior for positiva fale um pouco sobre as propriedades destas plantas?**

---

---

---

---

---

10. **UTILIZA COM QUE FREQUENCIA AS PLANTAS MEDICINAIS?**

Muito alta

Alta

Media

Baixa

Muito baixa

11. **A FREQUENCIA DE UTILIZAÇÃO DESTAS PLANTAS, OCORRE GERALMENTE POR QUAL MOTIVO? FALE UM POUCO A RESPEITO.**